



## Preso de Guantã;namo cumprirã; pena na Austrã;lia

Nesta segunda-feira (2/4), serã; publicada oficialmente a sentenã;sa de David Hicks. Ele ã© considerado pelos Estados Unidos um dos 14, dentre 385 presos em Guantã;namo, â??principais inimigos de combateâ?•. Preso na Base Naval de Guantã;namo, em Cuba, o australiano foi acusado de lutar pela Al Qaeda, de Osama bin Laden, no Afeganistã;o, em 2001. Na sexta-feira (30/3), Hicks foi condenado a sete anos de prisã;o. Mas vai ficar detido apenas nove meses, decidiu um tribunal militar norte-americano. As informaã;ões sã;o do site *Findlaw*.

Hick pode ser libertado sã; no inã;cio do ano que vem. Ele cumprirã; a pena na Austrã;lia. Os Estados Unidos o enviarã; para casa no dia 29 de maio, depois de tã;a-lo mantido preso por mais de cinco anos na base de Guantã;namo, em Cuba.

David Hicks, em 1999, juntou-se ao Exã;rcito de Libertaã;ã;o do Kosovo onde se converteu ao Islã;. Ele foi detido no Afeganistã;o no final de 2001 pela Alianã;sa do Norte. No momento da prisã;o, o australiano foi entregue ã; s autoridades norte-americanas e depois transferido para Guantã;namo.

As comissã;es militares de julgamento foram estabelecidas pelo presidente dos Estados Unidos, George W. Bush. Em 29 de junho de 2006, o Supremo Tribunal norte-americano decretou a inconstitucionalidade das comissã;es militares. Contudo, em setembro do mesmo ano, Bush assinou a Lei das Comissã;es Militares, que aprova a formaã;ã;o de novas comissã;es de julgamento.

A prisã;o da base naval de Guantã;namo foi criada em 11 de janeiro de 2002. Para lã; foram enviados os prisioneiros capturados pelas forã;as dos Estados Unidos que invadiram o Afeganistã;o logo apã;s os atentados contra as torres gã;meas de Nova York, em 11 de setembro de 2001.

Na Austrã;lia, o pai de Hicks disse no sã;rbado estar aliviado com a volta do filho. â??O mais importante de tudo ã© que pelo menos ele voltarã; para casa. Ele estarã; fora daquele infernoâ?•, disse Terry Hicks ã; imprensa local.